

## **Acta nº 2/2008**

Aos treze de Maio de dois mil e oito, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pelas dezasseis horas e trinta minutos, o Órgão Plenário do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Santa Maria da Feira, sob a Presidência da Dr.<sup>a</sup> Catarina Ferreira, em substituição do Senhor Presidente do CLAS, Alfredo Oliveira Henriques. -----

A Dr.<sup>a</sup> Catarina Ferreira iniciou a sessão questionando os presentes sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos – Informações. Não querendo nenhum dos presentes usar da palavra passou-se ao seguinte ponto.

O ponto referente à análise das candidaturas à 3ª fase do Programa PARES, foi abordado inicialmente pela Dr.<sup>a</sup> Catarina referindo que os critérios de avaliação são idênticos aos das fases anteriores. De seguida passou a palavra à Dr.<sup>a</sup> Custódia, do Serviço Local de Segurança Social, a qual procedeu à leitura da grelha de análise das candidaturas, salientando que a prioridade nesta fase de candidaturas era dada aos projectos que contemplam a reconversão do ATL em Creche. Relativamente às candidaturas apresentadas, as quais passamos a identificar, Centro Social Paroquial do Vale; Centro Social Vilamaiorense; Associação do Centro Social Escapães; Centro Social Paços de Brandão; Centro Social Padre José Coelho; Centro Social Santa Maria de Fiães e Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório. A D.<sup>a</sup> Goreti, representante da Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório, interpelou a Dr.<sup>a</sup> Catarina, questionando a pontuação atribuída relativa ao critério da empregabilidade. Além da reconversão da mão-de-obra do ATL para exercer funções na creche seriam criados mais 4 lugares. A Dr.<sup>a</sup> Catarina informou que na candidatura não constavam esses números e que a avaliação efectuada pelo núcleo executivo incidia sobre os documentos apresentados pelas instituições em sede de candidatura. Após esta explicação foi solicitada pela representante da instituição que as suas declarações fossem registadas em acta. Procedeu-se de imediato à votação individual das candidaturas, tendo sido aprovado por unanimidade parecer favorável a cada uma delas. -----

Avançando para o ponto seguinte, a Dr.<sup>a</sup> Catarina, e perante a ausência de um representante da MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio de Rio Meão, apresentou a proposta da instituição, nomeadamente aumento de

capacidade do Centro de Dia, de 35 para 50 utentes e aumento de capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário, de 20 para 30 utentes. Informou que o núcleo executivo considera que o parecer para criação do serviço de apoio domiciliário deveria ser favorável, face à insuficiência das taxas de cobertura para Lar e apoio domiciliário. No entanto relativamente ao aumento da capacidade do Centro de Dia, considera o núcleo que a entidade deveria reformular a proposta tendo em conta a inexistência de lista de espera para esta valência e o nº elevado de utentes para alargamento. Passou-se de imediato à votação tendo sido aprovada por unanimidade a emissão de parecer favorável relativo à criação do serviço de apoio domiciliário. -----

De seguida deu-se a palavra à Dra. Assunção, em representação da Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares (APN). A APN pretende emissão de parecer sobre a criação de um "Centro de Recursos" em Santa Maria da Feira para o desenvolvimento, de respostas sociais nas seguintes valências: Lar Residencial-12 utentes, CAO-30 utentes e Apoio Domiciliário-10 utentes, considerando que um Centro de Atendimento e acompanhamento previsto não deve ser comparado com a resposta CAO das CERCI's, constituindo-se numa resposta inovadora. O Sr. Alberto Malta do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo interpelou a Dra. Assunção se a resposta residencial seria a mais indicada, em detrimento de outro tipo de respostas. A Dra. Assunção respondeu que a resposta funcionaria por um lado como uma solução temporária, e por outro lado, como uma resposta para as situações sem retaguarda familiar, permitindo igualmente o descanso dos cuidadores. O núcleo executivo apresentou parecer favorável às três respostas, tendo sido aprovada a emissão de parecer favorável por unanimidade. -----

A Dra. Catarina apresentou a proposta da Associação de Apoio Social de Sanfins, referindo que o núcleo apresentava parecer favorável. Colocada à aprovação da assembleia, esta votou a emissão de parecer favorável por unanimidade. -----

De seguida foi apresentada a proposta de Nuclisol- *Associação para o Desenvolvimento da Criança, a integração e a Solidariedade*, respeitante à criação do serviço de apoio domiciliário na freguesia de Lourosa para 20 utentes, considerada pelo núcleo executivo uma resposta necessária numa freguesia com

cobertura insuficiente, pelo que apresentou parecer favorável. A assembleia votou por unanimidade a emissão de parecer favorável.

Foi ainda colocada à aprovação da Assembleia a emissão de parecer relativo à criação do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira, tendo sido aprovada por unanimidade a emissão de parecer favorável, uma vez que só existe uma instituição a prestar este apoio na freguesia da Feira, não tendo capacidade para responder às necessidades.

A Dra. Catarina questionou ainda se havia alguma questão que quisessem colocar. O Sr. Horácio Sá, em representação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, propôs a aprovação da leitura e aprovação da acta em minuta pelo que esta foi lida pela Dra. Cristina, técnica da Câmara Municipal, e aprovada de seguida por unanimidade, encerrando-se de seguida a reunião.-----